

# Carvão depende de

100  
125

# Praia Mole para sair de Paul

AJ12958

A transferência do carvão de Paul para o porto de Praia Mole, apesar de ter sido anunciada pelo prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, para dentro de 15 dias, demandará tempo necessário para que os equipamentos de descarga do terminal de carvão de Praia Mole passe pela fase de testes.

Esse período de estudos e exame do comportamento das novas instalações daquele porto permitirão a Usiminas negociar a contratação de transportes de carvão em navios competitivos, com as facilidades portuárias de Praia Mole. Consequentemente, seria obtido o correspondente às reduções nos custos do transporte, objetivo principal daquele complexo.

A desativação do cais da Usiminas, reclamada principalmente pelos moradores do bairro de Paul (Vila Velha), em razão do alto grau poluente registrado em função das operações com o carvão, tem sido constantemente anunciada pelas autoridades do setores portuários, sem que os prazos previstos para a saída do carvão de Paul sejam obedecidos. Em 1985, a própria Codesa, por duas vezes consecutivas, garantiu a transferência do carvão para Praia Mole. A mesma empresa insistiu em anunciar a desativação do cais de Paul para fevereiro, e, em seguida, para março deste ano.

A última palavra no âmbito dessa difícil transferência foi dada pelo próprio presidente da Codesa, Dirceu Cardoso, em recente encontro com empresários integrantes do pool de exportação de soja. Segundo Cardoso,

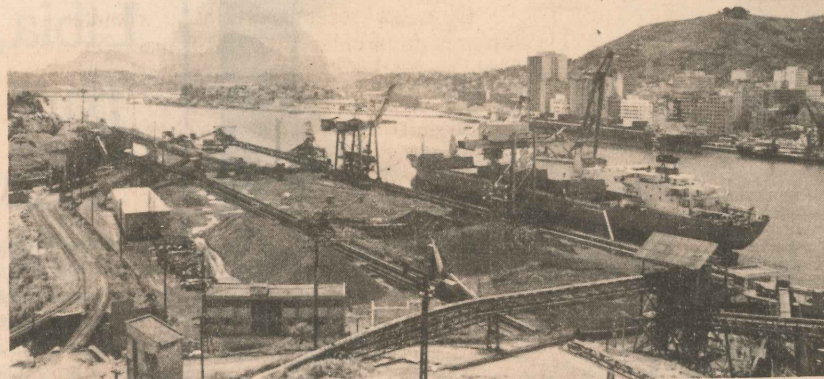


Foto Arquivo AG

## A poluição de Paul pelo carvão ainda vai demorar

a desativação em questão seria realizada definitivamente em quatro ou cinco meses. No entanto, o prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, muito embora a questão não esteja dentro de sua atividade administrativa, anunciou a desativação do cais de Paul para dentro de 15 dias, prazo que dificilmente será cumprido, pois só um guindaste em operação naquele cais requer 90 dias para desmonte.

## Embargo

A poluição que se verifica naquele pátio de estocagem de carvão já levou a comunidade daquela área a várias manifestações de protestos, motivando, inclusive, o embargo das operações daquele terminal pela Prefeitura de Vila Velha. O descontentamento dos moradores de Paul vai se transformando em descrédito, "no momento em que as injunções políticas subjulgam o bom senso das autoridades e ao atendimento de uma das principais reivindicações da-

quela gente: o fim da poluição sonora e ambiental do bairro de Paul", como disse ontem um antigo morador.

As esperanças, no entanto, renascem para a comunidade, que prefere aguardar os "quatro ou cinco meses" anunciados pelo presidente da Codesa, para ver o fim de uma antiga promessa.

## Granéis sólidos

A utilização do Cais de Paul após a desativação das operações de carvão, é outra questão que tem sido anunciada distorcidamente. O aproveitamento daquelas instalações, como primeira alternativa, seria como cais preferencial para granéis, tal como o sal, o que faria, pela capacidade de descarga dos equipamentos, originar um grande estímulo ao aumento da movimentação pelos portos do Espírito Santo com destino ao interior do Estado e demais Estados, na área de influência dos portos capixabas.